



Clube de Futebol "Os Belenenses"

Demonstrações Financeiras
Em 30 de Junho de 2016



Índice das Demonstrações Financeiras

Balanços em 30 de Junho 2016 e 30 Junho de 2015	3
Demonstrações dos Resultados por Naturezas dos períodos findos em 30 Junho 2016 e 30 Junho 2015	4
Demonstrações das Alterações no Capital Próprio dos exercícios findos em 30 de Junho de 2016 e 30 Junho de 2015	5
Demonstrações dos fluxos de caixa dos exercícios findos em 30 de Junho de 2016 e 2015	6
Anexo às Demonstrações Financeiras	
1 Introdução	7
2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	7
3 Principais políticas contabilísticas	8
4 Fluxos de caixa	14
5 Políticas contabilísticas	14
6 Activos fixos tangíveis	14
7 Investimentos em subsidiárias e participações financeiras	15
8 Outros activos financeiros	16
9 Inventários e custo das mercadorias vendidas	17
10 Clientes	17
11 Estado e outros entes públicos	18
12 Outras contas a receber	19
13 Diferimentos	19
14 Capital próprio	20
15 Financiamentos	21
16 Outras contas a pagar	22
17 Fornecedores	22
18 Vendas e prestação de serviços	23
19 Subsídios à exploração	23
20 Fornecimentos e serviços externos	24
21 Gastos com pessoal	25
22 Outros rendimentos e ganhos	26
23 Outros gastos e perdas	26
24 Gastos e rendimentos financeiros	27
25 Impostos correntes	28
26 Provisões	29
27 Depreciações do exercício	29
28 Garantias prestadas	29
29 Processos Judiciais em curso	29
30 Partes relacionadas	30
31 Acontecimentos ocorridos após a data do Balanço	31

**Balanços em 30 de Junho 2016 e 30 Junho de 2015**

ACTIVO	Notas	30-06-2016	30-06-2015
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis	6	13.543.979	14.031.616
Outros activos financeiros	8	364	167
Subsidiarias/Associadas	7/30	1.222.773	1.222.773
		14.767.116	15.254.556
Activo corrente:			
Inventários	9	40.461	18.062
Clientes	10	1.227.529	217.699
Adiantamentos a fornecedores	10	56.367	150.857
Estado e outros entes públicos	11	154.523	32.247
Subsidiarias/Associadas	30	106.525	106.525
Outras contas a receber	12	1.289.319	1.051.741
Diferimentos	13	13.650	208
Caixa e depósitos bancários	4	77.275	49.440
		2.965.648	1.626.778
TOTAL DO ACTIVO		17.732.764	16.881.335
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Resultados transitados	14	(7.157.599)	(7.319.273)
Ajustamentos em activos financeiros	14	(1.366.856)	(1.366.856)
Excedentes de revalorização	14	10.973.554	10.973.554
Outras variações no capital próprio	14	135.464	153.526
Resultado líquido do período		203.829	315.174
Total do capital próprio		2.788.392	2.756.125
PASSIVO			
Passivo não corrente:			
Estado e outros entes públicos	11	525.566	629.753
Financiamentos obtidos	15	5.091.281	5.091.281
Outras contas a pagar	16	1.737.310	1.837.580
Provisões	25	2.913.602	2.698.863
Diferimentos	13	3.034.648	1.975.280
		13.302.407	12.232.758
Passivo corrente:			
Fornecedores	17	427.246	267.438
Adiantamentos de clientes	17	42.671	52.723
Estado e outros entes públicos	11	387.439	124.846
Financiamentos obtidos	16	32.967	86.011
Outras contas a pagar	16	416.254	750.857
Diferimentos	13	335.389	610.577
		1.641.965	1.892.452
TOTAL DO PASSIVO		14.944.373	14.125.210
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		17.732.764	16.881.335

O anexo faz parte integrante do balanço 30 de Junho de 2016.

O Contabilista Certificado

A Direcção



Demonstrações dos Resultados por Naturezas dos períodos findos em 30 Junho 2016 e 30 Junho 2015

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	30-06-2016	30-06-2015
Vendas e serviços prestados	18	2.160.811	2.118.563
Subsídios à exploração	19	81.451	59.175
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(51.189)	(52.887)
Fornecimentos e serviços externos	20	(1.096.327)	(967.879)
Gastos com o pessoal	21	(626.028)	(429.051)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		(5.166)	-
Provisões	26	(222.169)	14.376
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
Outros rendimentos e ganhos	22	866.675	741.189
Outros gastos e perdas	23	(322.306)	(271.645)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		785.750	1.211.840
Gastos de depreciações	6/27	(560.754)	(665.032)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		224.996	546.808
Juros e rendimentos similares obtidos	24	0	2
Juros e gastos similares suportados	24	(21.167)	(201.283)
Resultado antes de impostos		203.829	345.527
Impostos sobre o rendimento do período	25	0	(30.353)
Resultado líquido do período		203.829	315.174

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados do exercício findo em 30 de Junho de 2016.

O Contabilista Certificado

A Direcção



Demonstrações das Alterações no Capital Próprio dos exercícios findos em 30 de Junho de 2016 e 30 Junho de 2015

DESCRIÇÃO	NOTAS						Resultado líquido do período	Total do capital próprio
		Ajustamentos em activos Financeiros	Outras variações do capital próprio	Excedentes Valoração	Outras reservas	Resultados Transitados		
Posição no fim do 30 de Junho de 2014		(1.366.856)	171.588	10.973.554	-	(7.319.273)	-	2.459.012
Alterações no								
Aplicação do resultado de 2013	15	-	-	-	-	-	-	-
Variação justo valor dos instrumentos financeiros		-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos		-	-	-	-	-	-	-
Reembolso prestações acessórias		-	-	-	-	-	-	-
Distribuição de Dividendos		-	-	-	-	-	-	-
Outras variações capitais próprios		-	(18.062)	-	-	-	-	(18.062)
Resultado líquido do exercício de 2014	15	-	-	-	-	-	315.174	315.174
Posição no fim do 30 de Junho de 2016		(1.366.856)	153.526	10.973.554	-	(7.319.273)	315.174	2.756.125
Alterações no exercício								
Aplicação do resultado de 2014		-	-	-	-	315.174	(315.174)	-
Variação justo valor dos instrumentos financeiros		-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos		-	-	-	-	-	-	-
Distribuição de Dividendos		-	-	-	-	-	-	-
Outras variações capitais próprios		-	(18.062)	-	-	(153.500)	-	(171.562)
Resultado líquido do período de 2015		-	-	-	-	-	203.829	203.829
Posição no fim do período 30 de Junho de 2016		(1.366.856)	135.464	10.973.554	-	(7.157.599)	203.829	2.788.392

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações do capital próprio do exercício findo em 30 de Junho de 2016.



Demonstrações dos fluxos de caixa dos exercícios findos

em 30 de Junho de 2016 e 2015

	Notas	30-06-2016	30-06-2015
Actividades Operacionais			
Recebimentos de clientes		2.304.523	2.162.138
Pagamentos a fornecedores		(936.519)	(782.748)
Pagamentos ao pessoal		(595.683)	(437.405)
Caixa gerada pelas operações		772.321	941.985
Recebimento de imposto sobre o rendimento		-	-
Pagamento de imposto sobre o rendimento		(83.081)	(62.821)
Outros pagamentos relativos à actividade operacional		(476.791)	(668.786)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		212.449	210.378
Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(110.170)	(32.936)
Activos financeiros		(197)	(167)
Recebimentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-	-
Activos financeiros		-	-
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		-	2
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(110.367)	(33.102)
Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Outras operações de financiamento		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(53.044)	36.632
Juros e custos similares		(21.203)	(205.457)
Dividendos		-	-
Redução de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(74.248)	(168.825)
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		27.834	8.451
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	4	49.440	40.989
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	4	77.275	49.440

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 30 de Junho de 2016.

O Contabilista Certificado

A Direcção



Anexo às Demonstrações Financeiras

1 Introdução

Constituição e Actividade

A Clube de Futebol “OS Belenenses”(adiante designado por “Clube”) é uma associação desportiva, recreativa e cultural fundada em 23 de Setembro de 1919, foi qualificada como instituição de utilidade pública em 1960 e visa de acordo os seus estatutos o desenvolvimento e pratica de educação física e de todos os desportos em geral, encontrando-se a sua sede social localizada no complexo desportivo do Restelo em Lisboa, propriedade do clube.

A gestão do ano económico agora em apreço, que compreende o período entre 01 de Julho de 2015 e 30 de Junho de 2016, foi marcado pela execução do primeiro exercício económico completo da responsabilidade dos actuais órgãos sociais saídos das eleições realizadas em Outubro de 2014.

Por via da contabilização dos efeitos do Plano Especial de Revitalização (PER) aprovado judicialmente com trânsito em julgado em 25 de Março de 2014., terem sido considerados no exercício económico anterior no actual exercício o impacto da aprovação daquele plano no actual exercício é diminuto e deve-se a acertos ao mesmo originados por decisões judiciais posteriores no âmbito laboral.

O Clube é detentor de uma participação de 99,96% na Sociedade Beleminvest SGPS, SA e de 10,05% na Belenenses, Sociedade Desportiva de Futebol, SAD.

A moeda de referência na apresentação das demonstrações financeiras é o euro.

As demonstrações financeiras agora em apreço nos termos estatutários foram aprovadas pela Direcção do Clube em 11 de Outubro de 2016 e enviadas para emissão do respectivo parecer ao Conselho Fiscal e Disciplinar do Clube nos termos estatutários.

É entendimento da Direcção que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações do Clube, bem como a sua posição e desempenho financeiro e fluxos de caixa, no exercício findo em 30 de Junho de 2016.

2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Base de Preparação

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”), emitidas e em vigor em Portugal.

As demonstrações financeiras foram preparadas na base da continuidade das operações e em conformidade com os conceitos contabilísticos fundamentais de prudência, consistência, especialização dos exercícios, substância sobre a forma e materialidade, respeitando as características qualitativas da relevância, fiabilidade e comparabilidade.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adoptar pela Clube, com impacto significativo no valor contabilístico dos activos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.



2.2. Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem directamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3 Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

3.1. Activos fixos tangíveis

Os activos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do activo, as despesas directamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do activo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os períodos de vida útil para cada grupo de bens é como segue:

	<u>Anos</u>
Edifícios e outras construções	20
Equipamento básico	3 - 20
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 - 8
Outros activos fixos tangíveis	4 - 20

Sempre que existam indícios de perda de valor dos activos fixos tangíveis, são efectuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do activo, e quando necessário registar uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do activo, sendo este último calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do activo no fim da sua vida útil.

As vidas úteis dos activos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos activos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos activos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do activo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

3.2. Imparidade de activos

O Clube realiza os testes de imparidade, sempre que eventos ou alterações nas condições envolventes indiquem que o valor pelo qual se encontram os activos registados nas demonstrações financeiras não seja recuperável.



O valor recuperável é o maior entre o justo valor do activo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso. Para a determinação da existência de imparidade, os activos são alocados ao nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa separados identificáveis (unidades geradoras de caixa).

Sempre que o valor líquido contabilístico do activo for superior ao seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados, salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na respectiva rubrica de “ reversões de perdas por imparidade”. A reversão da perda por imparidade é efectuada até ao limite do montante que estaria reconhecido (líquido de depreciações) caso a perda não tivesse sido registada.

3.3. Activos financeiros

No caso de ser aplicável a Direcção determina a classificação dos activos financeiros, na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os activos financeiros podem ser classificados/mensurados:

- (a) Ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade; ou
- (b) Ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração de resultados.

O Clube classifica e mensura ao custo os activos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cujo retorno seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar a perda do valor nominal e do juro acumulado.

São registados ao custo os activos financeiros que constituem empréstimos concedidos, contas a receber (clientes, outros devedores, etc.) e instrumentos de capital próprio bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado activo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

O Clube avalia a cada data de relato financeiro a existência de indicadores de perda de valor para os activos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor através de resultados. Se existir uma evidência objectiva de imparidade, o Clube reconhece uma perda por imparidade na demonstração de resultados.

Os activos financeiros são desreconhecidos quando os direitos ao recebimento dos fluxos monetários originados por esses investimentos expiram ou são transferidos, assim como todos os riscos e benefícios associados à sua posse.

3.4. Clientes e outras contas a receber

As rubricas “Clientes” e “Outras contas a receber” são reconhecidas ao custo amortizado (valor nominal), deduzido de perdas por imparidade. As perdas por imparidade dos clientes e contas a receber são registadas, sempre que exista evidência objectiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transacção. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, na rubrica “imparidades de dívidas a receber” sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

3.5. Caixa e equivalentes de caixa

A rubrica “Caixa e equivalentes de caixa” inclui caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses, e descobertos bancários. Os descobertos



bancários são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica "Financiamentos obtidos", e são considerados na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa, como caixa e equivalentes de caixa.

3.6. Capital próprio

Face à sua natureza o Clube não dispõe de capital social, sendo que na rubrica de capital próprio estão reflectidos os resultados transitados apurados ao longo dos exercícios anteriores, assim como o efeito acumulado das revalorizações dos activos do Clube efectuadas em exercícios anteriores.

3.7. Passivos financeiros

O Clube determina a classificação dos passivos financeiros, na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os passivos financeiros podem ser classificados ou mensurados como:

- (a) Ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade; ou
- (b) Ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração de resultados.

O Clube classifica e mensura ao custo ou custo amortizado os passivos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cuja remuneração seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar uma alteração à responsabilidade pelo reembolso do valor nominal e do juro acumulado a pagar.

São registados ao custo ou custo amortizado os passivos financeiros que constituem financiamentos obtidos e contas a pagar (fornecedores, outros credores, etc.).

O Clube desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.8. Imparidade de activos financeiros

Os activos financeiros classificados na categoria "ao custo ou custo amortizado" são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato e sempre que observem indícios de perda de valor. Tais activos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objectiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afectados negativamente.

Para os activos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre o valor líquido contabilístico do activo e o valor presente dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respectiva taxa de juro efectiva original.

Para os activos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre o valor líquido contabilístico do activo e a melhor estimativa do justo valor do activo. As perdas por imparidade são registadas em resultados no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objectivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efectuada até ao limite do montante que estaria reconhecido (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada.

3.9. Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são reconhecidos ao custo amortizado.

Os financiamentos obtidos são classificados no passivo não corrente no caso de o Clube ter o direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.



3.10. Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e recompensas associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos reconhecidos como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

3.11. Impostos sobre o rendimento

Os impostos sobre rendimento do período compreendem os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração dos resultados, excepto quando estão relacionados com itens que sejam reconhecidos directamente nos capitais próprios. O valor de imposto corrente a pagar, é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais em vigor.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base no rendimento colectável do Clube, uma vez que o mesmo não exerce a título principal uma actividade comercial, industrial ou agrícola. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em exercícios subsequentes, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis de acordo com as regras fiscais em vigor.

Os impostos diferidos respeitam às diferenças temporárias resultantes da diferença entre a base fiscal de activos e passivos e os seus valores nas demonstrações financeiras.

Os impostos diferidos são calculados com base na taxa de imposto em vigor ou já oficialmente comunicada à data do balanço, e que se estima que seja aplicável na data da realização dos impostos diferidos activos ou na data do pagamento dos impostos diferidos passivos.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos na medida em que seja provável que existam lucros tributáveis futuros disponíveis para a utilização da diferença temporária. Os impostos diferidos passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, excepto as relacionadas com: i) o reconhecimento inicial do *goodwill*; ou ii) o reconhecimento inicial de activos e passivos, que não resultem de uma concentração de actividades, e que à data da transacção não afectem o resultado contabilístico ou fiscal. Contudo, no que se refere às diferenças temporárias tributáveis relacionadas com investimentos em filiais, estas não devem ser reconhecidas na medida em que: i) a empresa mãe tem capacidade para controlar o período da reversão da diferença temporária; e ii) é provável que a diferença temporária não reverta num futuro próximo.

Impostos Correntes

No exercício fiscal de 2015, o Clube passou a estar sujeito ao Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) a uma taxa única de 21,5%.

Consequentemente, as declarações fiscais do Clube dos exercícios de 2012 a 2015 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão. A Direcção entende que eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2016.

Também de acordo com a legislação fiscal em vigor, os prejuízos fiscais são reportáveis durante um período de cinco anos após a sua ocorrência (4 anos em 2010 e 2011 e 6 anos até 2009) e susceptíveis de dedução a lucros fiscais gerados durante esse período, sendo que a partir de 2015 apenas se pode deduzir até 70% do lucro tributável.



Com a reforma do IRC, os prejuízos fiscais reportáveis apurados nos períodos de tributação que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2015 são deduzidos aos lucros tributáveis nos 12 períodos de tributação seguintes.

3.12. Especialização de exercícios

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente da sua facturação, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes facturados e pagos e os correspondentes créditos e gastos são reconhecidas como activos ou passivos, se qualificarem como tal.

3.13. Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

Provisões:

São reconhecidas provisões apenas quando a Sociedade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de um relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada, tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a reflectirem a melhor estimativa a essa data.

Passivos contingentes:

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Activos contingentes:

Os activos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.14. Rédito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo a serviços no decurso normal da actividade do Clube. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos, descontos comerciais e descontos financeiros atribuídos.

O rédito da prestação de serviços é reconhecido de acordo com a percentagem de acabamento ou com base no período do contrato quando a prestação de serviços não esteja associada à execução de actividades específicas, mas à prestação contínua do serviço.

O Clube tem como principal fonte de receita as quotas e quotizações dos sócios, a exploração das escolas de futebol, a publicidade e as rendas contratadas com as entidades que exploram património do Clube.

3.15. Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras do Clube são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Direcção, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.



A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de activos e passivos no decurso do exercício seguinte são as que seguem:

Estimativas contabilísticas relevantes

3.17.1 Provisões

O Clube analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objecto de reconhecimento ou divulgação.

A subjectividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.17.2 Activos fixos tangíveis

A determinação das vidas úteis dos activos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento da Direcção para os activos e negócios em questão, considerando também as práticas adoptadas por entidades do sector ao nível internacional, tendo em consideração o carácter de reversibilidade de determinadas classes de activos.

3.17.3 Imparidade

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência do Clube, tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital, bem como por quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à Sociedade.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de activos implicam um elevado grau de julgamento por parte da Direcção no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.



4 Fluxos de caixa

A rubrica de caixa e depósitos bancários inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes, e detalha-se como segue:

	<u>30-06-2016</u>	<u>30-06-2015</u>
Numerário		
Caixa	13.335	2.873
Depósitos bancários		
Depósitos à ordem	63.939	46.567
Depósitos a prazo	-	-
Total Caixa e Depósitos Bancários	<u><u>77.275</u></u>	<u><u>49.440</u></u>

5 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante os exercícios findos em 30 de Junho de 2016 e 2015, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício findo em 30 de Junho de 2015.

6 Activos fixos tangíveis

Nos exercícios findos em 30 de Junho de 2016 e 2015, os movimentos registados na rubrica "Activo fixos tangíveis" foram como segue:

	<u>30-06-2016</u>							
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activo fixo tangível em curso	Total
30 de Junho de 2015								
Custo de aquisição	10.973.554	13.008.739	3.151.041	26.020	355.914	465.559	1.500	27.982.327
Depreciações acumuladas	-	(10.136.558)	(2.987.635)	(26.020)	(349.398)	(451.100)	-	(13.950.711)
Valor líquido	<u>10.973.554</u>	<u>2.872.181</u>	<u>163.407</u>	<u>-</u>	<u>6.516</u>	<u>14.459</u>	<u>1.500</u>	<u>14.031.616</u>
30 de Junho de 2015								
Adições	-	62.117	-	-	-	3.000	8.000	73.117
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Abates-Activos	-	-	-	-	-	-	-	-
Abates-Depreciações	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações do período	-	(513.505)	(39.797)	-	(2.239)	(5.214)	-	(560.754)
Valor líquido em	<u>-</u>	<u>(451.388)</u>	<u>(39.797)</u>	<u>-</u>	<u>(2.239)</u>	<u>(2.214)</u>	<u>8.000</u>	<u>(487.637)</u>
30 de Junho de 2016								
Custo de aquisição	10.973.554	13.070.856	3.151.041	26.020	355.914	468.559	9.500	28.055.444
Depreciações acumuladas	-	(10.650.063)	(3.027.432)	(26.020)	(351.637)	(456.314)	-	(14.511.465)
Valor líquido em	<u>10.973.554</u>	<u>2.420.793</u>	<u>123.610</u>	<u>-</u>	<u>4.278</u>	<u>12.245</u>	<u>9.500</u>	<u>13.543.979</u>
30 de Junho de 2016								

Os activos fixos tangíveis são depreciados numa base linear durante a vida útil estimada dos mesmos, sendo que as depreciações do período no montante total de 560.754 euros, foram registados na rubrica "Gastos de depreciação e de amortização".



30-06-2015

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activo fixo tangível em curso	Total
30 de Junho de 2013								
Custo de aquisição	10.973.554	13.008.739	2.990.871	26.020	349.783	460.097	-	27.809.064
Depreciações acumuladas	-	(9.499.136)	(2.967.691)	(26.020)	(347.175)	(445.657)	-	(13.285.679)
Valor líquido	10.973.554	3.509.603	23.180	-	2.608	14.440	-	14.523.385
30 de Junho de 2013								
Adições	-	-	160.170	-	6.131	5.462	1.500	173.263
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Abates-Activos	-	-	-	-	-	-	-	-
Abates-Depreciações	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações do período	-	(637.422)	(19.944)	-	(2.223)	(5.443)	-	(665.032)
Valor líquido em	-	(637.422)	140.227	-	3.908	19	1.500	(491.769)
30 de Junho de 2014								
Custo de aquisição	10.973.554	13.008.739	3.151.041	26.020	355.914	465.559	1.500	27.982.327
Depreciações acumuladas	-	(10.136.558)	(2.987.635)	(26.020)	(349.398)	(451.100)	-	(13.950.711)
Valor líquido em	10.973.554	2.872.181	163.407	-	6.516	14.459	1.500	14.031.616
30 de Junho de 2014								

7 Investimentos em subsidiárias e participações financeiras

Em 30 de Junho de 2016 o Clube era proprietário de 99,96 % do capital social da sociedade Beleminvest, SGPS,SA.

No entanto, na sequência do processo de mudança dos órgãos sociais do clube em resultado das eleições realizadas em Outubro de 2014, foi decidido mandar efectuar uma auditoria às contas desta empresa, antes de ser assumida qualquer responsabilidade de administração na empresa.

A auditoria foi realizada pela Ernst & Young, e as conclusões da mesma foram comunicadas aos sócios em assembleia-geral realizada em 31 de Maio de 2016.

Na sequência do procedimento administrativo de dissolução da sociedade instaurado pela Conservatória do registo Comercial de Lisboa face à não aprovação das contas nos últimos anos a sociedade foi liquidada pela Autoridade tributária em 3 de Dezembro de 2015.

Abaixo apresentamos os últimos dados conhecidos da sociedade reportados a 31 de Dezembro de 2013.

		31-12-2013					
Sede	Activo	Passivo	Capital Proprio	Resultado Líquido	% detida	Quantia escriturada	
Empresas Subsidiárias							
Beleminvest, S.G.P.S. S.A.	Estádio do Restelo	20.911	1.123.775	(1.102.864)	(8.044)	99,96%	-



Em 30 de Junho de 2016 e 2015, o movimento ocorrido nas rubricas "Participações Financeiras", incluindo as respectivas perdas de imparidade, foi o seguinte:

	<u>30-06-2016</u>	<u>30-06-2015</u>
	<u>MEP</u>	<u>MEP</u>
Participações Financeiras		
Saldo inicial	601.332	848.217
Alienações	-	(246.885)
Saldo final	<u>601.332</u>	<u>601.332</u>
Equivalência Patrimonial		
Saldo inicial	601.332	848.217
Alienações	-	(246.885)
Saldo final	<u>601.332</u>	<u>601.332</u>
Activos líquidos	<u>-</u>	<u>-</u>

Esta rubrica inclui as participações do clube nas sociedades Beleminvest, SGPS, SA com 99,96 % e Os Belenenses - Sociedade Desportiva de Futebol, SAD com 10,05 %.

Face à situação financeira e patrimonial das sociedades acima referidas estas participações estão relevadas a zero nas contas do Clube.

Até à data presente não foram disponibilizadas ao Clube as contas da Belenenses SAD referentes ao exercício económico findo em 30 de Junho de 2016 sendo que as últimas disponibilizadas referentes ao exercício económico findo em 30 de Junho de 2015 apresentavam capitais próprios negativos de 7.060.421 euros.

8 Outros activos financeiros

Em 30 de Junho de 2016 e de 2015, respectivamente a rubrica "Outros activos financeiros" tinha a seguinte composição:

	<u>30-06-2016</u>	<u>30-06-2015</u>
Outros Inv. Financeiros - FCT	364	167
	<u>364</u>	<u>167</u>



9 Inventários e Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas

Em 30 de Junho de 2016 esta rubrica tinha a seguinte composição:

Loja Azul	Mercadorias	
	30-06-2016	30-06-2015
Existencia inicial mercadorias	18.062	0
Compras	21.621	70.949
Existencia final	21.277	18.062
Custo das mercadorias vendidas (CMVM)	18.407	52.887

Escolas	Mercadorias	
	30-06-2016	30-06-2015
Existencia inicial Mercadorias	0	0
Compras	51.967	0
Existencia final	19.184	0
Custo das mercadorias vendidas (CMVM)	32.783	0
Total Custo das mercadorias vendidas (CMVM)	51.189	52.887
Total Existencias finais	40.461	18.062

10 Clientes

Em 30 de Junho de 2016 e de 2015, a composição da rubrica de Clientes, é como segue:

	30-06-2016			30-06-2015		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Cientes conta corrente ii)	1.046.037	-	1.046.037	139.105	-	139.105
Cientes associadas	181.493	-	181.493	78.594	-	78.594
Cientes de cobrança duvidosa	22.539	-	22.539	17.373	-	17.373
	1.250.068	-	1.250.068	235.072	-	235.072
Imparidades	(22.539)	-	(22.539)	(17.373)	-	(17.373)
Total Clientes	1.227.529	-	1.227.529	217.699	-	217.699
Adiantamentos						
Adiantamento a fornecedores i)	56.367	-	56.367	150.857	-	150.857
Total adiant.fornecedores	56.367	-	56.367	150.857	-	150.857
ii)						
BP Portugal	861.017	-	861.017	-	-	-
Federação de Andebol de Portugal	20.598	-	20.598	8.883	-	8.883
Outros	164.422	-	164.422	139.105	-	139.105
	1.046.037	-	1.046.037	147.988	-	147.988



- i) Esta rubrica representa essencialmente os saldos com a empresa Blue Dream (escolas de futebol).
ii) Deste saldo 861.000 € dizem respeito á BP, foi recebido em Julho de 2016.

11 Estado e outros entes públicos

Em 30 de Junho de 2016 e de 2015, os saldos com o Estado e Outros Entes Públicos são os seguintes:

Corrente	30-06-2016		30-06-2015	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Imposto sobre o rendimento - IRC (i)	-	-	32.247	-
Ret. Imp. sobre Trab. Dependente	-	13.236	-	2.915
Ret. de Imp. sobre Rend. Prediais	-	3.413	-	-
Bingo	-	69.900	-	-
Ret. na Fonte Rend. Prediais	81.975	-	-	-
IVA - Suportado	72.548	-	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado - IVA	-	163.091	-	19.805
Contribuições Segurança Social	-	31.111	-	7.118
IMI	-	13.948	-	13.948
PER - Segurança Social	-	41.714	-	39.733
PER - Finanças	-	39.999	-	19.506
Outras Tributações - FCT e FGCT	-	65	-	25
Penhoras efectuadas e não alocadas	-	-	-	17.112
Proc. 3239201401312286 - Coimas	-	-	-	1.973
Processo 3239201481038798 - Ascendi	-	-	-	2.712
IVA - Plano Prestacional	-	10.963	-	-
Total	154.523	387.439	32.247	124.846
Não corrente				
PER - Segurança Social	-	363.572	-	407.267
PER - Finanças	-	161.994	-	222.487
Total	-	525.566	-	629.753
Total	-	525.566	-	629.753

- (i) Em 30 de Junho de 2016 de 2015, o saldo da conta de IRC tem a seguinte composição:

	30-06-2016	30-06-2015
Pagamentos por conta	-	-
Pagamento especial por conta	-	-
Pagamento adicional por conta	-	-
Retenções na fonte	81.975	62.600
Estimativa de imposto (Nota 25)	-	(30.353)
Total	81.975	32.247



12 Outras contas a receber

Em 30 de Junho de 2016 e de 2015, a composição da rubrica "Outras contas a receber", é como segue:

	30-06-2016			30-06-2015		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Devedores acréscimos de rendimentos i)	-	-	-	-	-	-
Ao pessoal	1.179.307	-	1.179.307	751.254	-	751.254
Seguros a liquidar	-	-	-	-	-	-
Outros ii)	110.012	-	110.012	300.487	-	300.487
Total	1.289.319	-	1.289.319	1.051.741	-	1.051.741
i)						
Binganimus	515.355	-	515.355	252.605	-	252.605
UEFA apoio Futebol formacao (SAD)	-	-	-	102.899	-	102.899
Contrato BP 2015	250.000	-	250.000	-	-	-
Mecanismo Solidariedade Atletas	253.743	-	253.743	253.743	-	253.743
Refaturacao Energia (SAD)	86.844	-	86.844	69.293	-	69.293
Outros	73.365	-	73.365	72.713	-	72.713
	1.179.307	-	1.179.307	751.254	-	751.254

ii) Essencialmente quotas colocadas á disposição dos cobradores.

13 Diferimentos

Em 30 de Junho de 2016 e de 2015, o Clube tem registado na rubrica de diferimentos os seguintes saldos:

Gastos a reconhecer	30-06-2016		30-06-2015	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Seguro de Acidentes de Trabalho	-	-	162	-
Seguro Responsabilidade Civil	-	-	46	-
Renda Bingo	13.650	-	-	-
Total	13.650	-	208	-

Rendimentos a reconhecer	30-06-2016		30-06-2015	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Vodafone, S.A.	-	-	1.629	-
Vodafone, S.A. - Renov. de Contrato	-	-	4.995	-
Rendas	-	-	-	-
Assoc. Testemunhas de Jeová	23.333	40.000	86.666	-
Posto Abast. B.P.	112.652	2.065.289	112.652	924.958
Concessão Sist. McDonald's Lda	59.943	59.943	59.943	119.887
Quotização	78.440	-	283.671	-
Posto de Abast. Repsol	37.687	358.026	37.687	395.713
Renovação Contrato McDonald's	23.333	511.389	23.333	534.723
Total	335.389	3.034.648	610.577	1.975.280



14 Capital próprio

O Clube face á sua natureza não dispõe de capital social, pelo que os capitais próprios resultam das seguintes rubricas:

Resultados transitados: decorrentes dos resultados apurados ao longo dos exercícios. Os resultados do ano fiscal terminado em 30 de Junho de 2015 foram aprovados em assembleia geral de 18 de Março de 2016.

Ajustamentos em activos financeiros: em resultado dos ajustamentos efectuados no passado ás participações detidas. No exercício não existiu qualquer movimento;

Excedentes de Revalorização: Em resultado do impacto decorrente da revalorização efectuada em exercícios anteriores na rubrica de "Terrenos e Recursos Naturais". No exercício não existiu qualquer movimento;

Outras variações do capital próprio: Esta rubrica reflecte o impacto dos subsídios de entidades públicas recebidos pelo Clube, os movimentos nos exercício findos em 30 de Junho de 2016 e 2015 são como segue:

30-06-2016						
Montante Total	Montante recebido	Montante a receber	Rédito Período	Rédito acumulado	Montante a receber	
Subsídios à exploração						
Outras entidades						
-	-	-	63.389	-	-	
-	-	-	63.389	-	-	
Subsídios relacionados com activos						
Do Governo						
Camara Municipal Lisboa	10.626.962	10.626.962	-	-	10.626.962	-
Institutos de Desporto de Portugal	501.985	501.985	-	18.062	366.521	135.464
	11.128.947	11.128.947	-	18.062	10.993.483	135.464
	11.128.947	11.128.947	-	81.451	10.993.483	135.464
30-06-2015						
Montante Total	Montante recebido	Montante a receber	Rédito Período	Rédito acumulado	Montante a receber	
Subsídios à exploração						
Outras entidades						
-	-	-	256.180	-	-	
-	-	-	256.180	-	-	
Subsídios relacionados com activos						
Do Governo						
Camara Municipal Lisboa	10.626.962	10.626.962	-	3.500	10.626.962	-
Institutos de Desporto de Portugal	501.947	501.985	-	18.062	348.459	153.526
	11.128.909	11.128.947	-	21.562	10.975.421	153.526
	11.128.909	11.128.947	-	277.742	10.975.421	153.526



15 Financiamentos obtidos

O detalhe dos financiamentos em 30 de Junho de 2016 e 30 de Junho de 2015, é como segue:

	30-06-2016			30-06-2015		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
BANIF	32.967	5.091.281	5.124.248	86.011	5.091.281	5.177.292
DEPOSITOS A ORDEM	-	-	-	-	-	-
Total Empréstimos	32.967	5.091.281	5.124.248	86.011	5.091.281	5.177.292

Na sequência do trânsito em julgado da aprovação do Plano Especial de Revitalização apresentado, o crédito do Banif concedido ao clube foi reestruturado.

- 1- Por via da resolução do Banif, o Clube foi confrontado com a transferência do crédito daquela entidade para a Oitante SA que herdou do Banif este crédito;
- 2- Face à indefinição da entidade credora o Clube continuou a depositar as receitas de rendas da BP à ordem do Banif, procurando em paralelo chegar a um acordo com esta entidade que englobasse todos os assuntos pendentes entre as partes, nomeadamente o acordo de publicidade;
- 3- Em consequência desta situação, nomeadamente quanto á entidade legítima com a qual o Clube devia interagir, foi o mesmo confrontado com a instauração de uma ação judicial por parte da Oitante, SA pedindo a insolvência do Clube. O julgamento desta ação em primeira instância já ocorreu tendo o Clube sido absolvido do pedido. Neste momento está a decorrer o recurso para o Tribunal da Relação intentado pela Oitante SA, tendo o Clube já Procedido às respectivas contra-alegações, tendo-se como altamente expectável que o Tribunal da Relação venha a confirmar o teor da sentença favorável ao CFB, proferida pela primeira instância.
- 4- Apesar desta situação foram provisionados nas contas do Clube o montante de juros a pagar com base no plano aprovado no PER deduzidas do valores a crédito do Clube por via do contrato de publicidade celebrado.



16 Outras contas a pagar

Em 30 de Junho de 2016 e 30 de Junho de 2015, o detalhe da rubrica "Outras contas a pagar" é como segue:

	30-06-2016			30-06-2015		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Fornecedores de investimento						
Fornecedores i)	50.996	-	50.996	88.049	-	88.049
	50.996	-	50.996	88.049	-	88.049
Pessoal						
Remunerações	33.211	-	33.211	43.198	-	43.198
Outros Credores						
Credores PER ii)	139.432	1.737.310	1.876.742	139.432	1.837.580	1.977.012
Casa da Sorte	-	-	-	112.500	-	112.500
IVA	4.139	-	4.139	-	-	-
Credores Diversos	2.108	-	2.108	19.442	-	19.442
	145.678	1.737.310	1.882.988	271.374	1.837.580	2.108.954
Acréscimos de gastos						
Férias, Subsídio de Férias e Prémios	186.369	-	186.369	186.369	-	186.369
Juros a Liquidar	-	-	-	-	-	-
Outros acréscimos de custos	-	-	-	161.868	-	161.868
	186.369	-	186.369	348.237	-	348.237
	416.254	1.737.310	2.153.564	750.857	1.837.580	2.588.437

i) Saldo com Safina, pela instalação do relvado.

ii) Refere-se á responsabilidade assumida com os credores no âmbito do PER.

17 Fornecedores

Em 30 de Junho de 2016 e de 2015, o detalhe da rubrica "Fornecedores" é como segue:

		30-06-2016	30-06-2015
Fornecedores gerais	i)	427.246	267.438
Total saldo fornecedores - correntes		427.246	267.438
Adiantamento de clientes	ii)	42.671	48.002
Total adiantamento de clientes		42.671	48.002

i) Essencialmente representa o saldo com a Repsol Portuguesa.



18 Vendas e Prestações de Serviços

As vendas e prestações de serviços realizadas nos anos findos em 30 de Junho de 2016 e 2015 são como segue:

Descrição	<u>30-06-2016</u>	<u>30-06-2015</u>
Loja Azul	44.070	61.840
Escolas de Futebol	25.237	18.229
Patrocinios e Publicidade	32.234	148.209
Aluguer de Espaços Desportivos	0	39.678
Rendas do Bingo	633.750	750.000
Quotas	712.307	708.248
Bilhetes	0	2.701
Prot.D.Formacao Fins Estatutarios	1.520	109.149
Mecanismo Solidariedade	0	253.743
Receitas modalidades	82.998	0
Exploracao Bingo	614.579	0
Outros serviços prestados	14.116	26.767
Total	<u>2.160.811</u>	<u>2.118.563</u>

Em Março de 2016 o Clube teve de assumir a exploração directa do Bingo. Apesar de ter estabelecido um acordo com uma entidade terceira que assegura um nível mínimo de rendimento liquido, em termos formais as receitas e as despesas originadas pela exploração do bingo passaram a ser incluídas nas contas do Clube.

19 Subsídios à Exploração

Os subsídios à exploração referentes aos anos findos em 30 de Junho de 2016 e 2015, são como segue:

Subsidios à Exploração	<u>30-06-2016</u>	<u>30-06-2015</u>
Subsídios do Estado e outros entes	10.305	0
Subsídios de outras entidades	13.645	20.861
Donativos	17.608	20.252
Subsidios ao investimento	18.062	18.062
Subsidios deslocação	12.403	0
Outros subsidios	9.429	0
Total	<u>81.451</u>	<u>59.175</u>

i) Subsídios obtidos no exercício de diferentes entidades.

ii) Rédito do subsídio obtido em ano transacto.



20 Fornecimentos e serviços externos

Durante os anos findos em 30 de Junho de 2016 e 2015, a rubrica "Fornecimentos e serviços externos" é como segue:

	<u>30-06-2016</u>	<u>30-06-2015</u>
Trabalhos especializados	147.977	113.813
Publicidade e propaganda	15.311	19.617
Vigilancia e seguranca	13.382	11.147
Honorarios	77.972	108.834
Conservação e Reparação	0	57.532
Ferram. utens. de desgaste rapido	16.320	13.487
Livros e documentacao tecnica	20	22
Material de escritorio	3.332	4.879
Artigos para oferta	3.422	1.546
Artigos limpeza	2.157	730
Outros	0	0
Electricidade	120.489	99.085
Combustiveis	8.368	22.128
Agua	75.338	35.523
Deslocacoes e estadias	257.082	202.351
Rendas e alugueres	42.941	31.917
Comunicacao	4.157	18.353
Seguros	390	6.036
"Royalties"	0	0
Contencioso e notariado	22.117	1.706
Despesas de representacao	0	4.290
Limpeza higiene e conforto	-1.697	16.321
Equipamento e Material Desportivo	9.422	31.300
Inscrições	60.662	43.467
Hospitalizações, tratament. e exam.	7.136	11.564
Organização de Jogos	98.817	53.613
Seguros Desportivos	1.842	8.124
Outros	29.674	50.494
Sub-Total Clube	<u>1.016.630</u>	<u>967.879</u>
BINGO		
Contabilidade/Salarios	6.632	0
Vigilancia	3.954	0
Conservacao	571	0
Ferramentas utensilios	1.855	0
Bingo - cartoes	6.817	0
Agua	728	0
Rendas imoveis	46.224	0
Limpeza	12.916	0
Sub-Total Bingo	<u>79.698</u>	<u>0</u>
Total	<u>1.096.327</u>	<u>0</u>

Algumas das rubricas dos FSE estão influenciadas pela assunção pelo CFB da exploração directa do bingo a partir de Março de 2016, para efeitos de análise estes gastos estão apresentados segregados.

i) Inclui gastos com a auditoria realizada á Beléminvest pela E Y.

ii) Gastos decorrentes do processo movido pela Oitante ao CFB e com a constituição de dois tribunais arbitrais constituídos para dirimirem os contenciosos existentes com a Belenenses SAD.



21 Gastos com pessoal

Os gastos com pessoal, incorridos durante os anos findos em 30 de Junho de 2016 e 2015, foram como segue:

	<u>30-06-2016</u>	<u>30-06-2015</u>
Remunerações - Clube		
Orgãos sociais	0	0
Pessoal	261.276	329.257
Benefícios pós-emprego	26.431	25.854
Indemnizações	141	721
Pessoal cedido	0	3.825
	<u>287.847</u>	<u>359.657</u>
Encargos Sociais		
Seguros	2.184	1.809
Encargos sobre remunerações	52.467	67.585
Outros	2.300	0
	<u>56.950</u>	<u>69.394</u>
Sub-Total Clube	<u>344.797</u>	<u>429.051</u>
Remunerações - Bingo		
Pessoal	231.361	0
Outros	0	0
	<u>231.361</u>	<u>0</u>
Encargos Sociais		
Seguros	2.009	0
Encargos sobre remunerações	47.860	0
	<u>49.869</u>	<u>0</u>
Sub-Total Bingo	<u>281.231</u>	<u>0</u>
Total	<u>626.028</u>	<u>429.051</u>

Durante o exercício findo em 30 de Junho de 2016 o número de funcionários ao serviço do Clube ascendia a 18, sendo que 4 estão afectos ao Futebol de formação.

De igual modo nesta data foram ainda processados abonos a título de complemento de reforma a mais 10 pessoas.

Os custos com o pessoal estão ainda influenciados pelo processamento dos vencimentos do pessoal do bingo a partir de Março de 2016 (57 pessoas).



22 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica "Outros rendimentos e ganhos" nos semestres findos em 30 de Junho de 2016 e 2015, é apresentada como segue:

	<u>30-06-2016</u>	<u>30-06-2015</u>
Outros rendimentos suplementares	79.568	11.339
Aluguer de instalações não desportivas	395.248	290.198
Aluguer esp. nao desp.- S/R.F.-TN	391.673	363.531
Subsídios ao Investimento	-	-
Ajustamento PER	-	71.257
Outros rendimentos e ganhos	185	4.863
Total	<u>866.675</u>	<u>741.189</u>

Esta rubrica engloba os proveitos decorrentes de actividades não directamente relacionadas com o objecto social do Clube.

23 Outros gastos e perdas

Nos anos findos em 30 de Junho de 2016 e 2015, o detalhe da rubrica "Outros gastos e perdas" é conforme segue:

		<u>30-06-2016</u>	<u>30-06-2015</u>
Impostos	i)	29.328	170.381
Dividas incobráveis		-	-
Correcções relativas períodos anteriores	ii)	6.183	82.310
Donativos		2.100	100
Quotizações		1.199	141
Insuficiência estimativa p/impostos		-	-
Multas e penalidades		20.077	15.112
Outros custos e perdas financeiras		7.018	3.494
Ajustamento PER		2.751	-
Outros nao especificados		-	108
Desconto especial concedido "Rappel		-	-
Sub-Total Clube		<u>68.656</u>	<u>271.645</u>
Imposto de Selo		153.436	-
ITP		100.214	-
Sub-Total Bingo		<u>253.650</u>	<u>-</u>
Total		<u>322.306</u>	<u>271.645</u>

i) Refere-se essencialmente aos custos suportados com o Imposto Municipal sobre Imóveis.

ii) Diversos ajustamentos relacionados com períodos contabilísticos passados.



24 Gastos e rendimentos financeiros

O detalhe dos gastos e rendimentos financeiros dos semestres findos em 30 de Junho de 2016 e 2015, é como segue:

	<u>30-06-2016</u>	<u>30-06-2015</u>
Gastos financeiros		
Juros de financiamentos obtidos	5	189.233
Juros de Mora e Compensatórios	21.125	12.047
Outros juros	37	3
	<u>21.167</u>	<u>201.283</u>
Rendimentos financeiros		
Juros obtidos	-	2
	<u>-</u>	<u>2</u>

Esta rubrica é composta essencialmente com os encargos decorrentes do financiamento do Banif.



25 Impostos Correntes

A composição do montante de imposto corrente reconhecido nas demonstrações financeiras, é conforme segue:

Descrição	30-06-2016	30-06-2015
Imposto sobre o rendimento corrente	0	30.353
Impostos diferidos	0	0
Total	0	30.353

O gasto de imposto sobre o rendimento dos exercícios findos em 30 de Junho de 2016 e 2015 é como segue:

Descrição	30-06-2016	30-06-2015	
Resultado Tributavel antes de imposto	714.413	951.842	
Amortizações não aceites fiscalmente	-	-	
Outros valores a acrescer	20.077	45.601	
Outros valores a deduzir	-	(14.376)	
Rendimento Tributavel	734.490	983.067	
Rendimentos Prediais	765.999	631.287	
Gastos comuns	1.561.309	1.475.172	
Lucro tributavel	(60.820)	139.181	
Taxa de imposto			
Materia colectavel 1	0,00	21,50%	21,50%
Colecta	-	-	29.924
Derrama (isento)	-	-	-
Tributação autónoma	-	-	429
Imposto corrente	-	30.353	
Imposto Diferido	0	-	
Total do imposto	0	30.353	



26 Provisões

A composição do montante das provisões reconhecidas nas demonstrações financeiras, é conforme segue:

Provisões outros riscos e encargos	30-06-2016	30-06-2015
Saldo inicial		
Beleminvest, SGPS, S.A.	1.090.281	1.104.657
Federação Portuguesa de Futebol	1.608.582	1.608.582
Processos Juddiciais em curso	-	-
Aumentos		
Beleminvest, SGPS, S.A.	-	-
Federação Portuguesa de Futebol	-	-
Outros riscos e encargos	214.739	-
Processos Juddiciais em curso	7.431	-
Diminuições		
Beleminvest, SGPS, S.A.	-	(14.376)
Federação Portuguesa de Futebol	-	-
Processos Juddiciais em curso	-	-
Saldo final	2.698.863	2.698.863
Efeito no resultado líquido	(222.169)	14.376

27 Depreciações Exercício

O detalhe das depreciações do exercício findos em 30 de Junho de 2016 e 2015, é como segue:

Depreciações de activos fixos tangíveis	30-06-2016	30-06-2015
Edifícios e Instalações	513.308	637.422
Equipamento básico	39.993	19.943
Viaturas	0	0
Equipamento administrativo	2.239	2.223
Taras e vasilhame	5.214	5.444
Total	560.754	665.032

28 Garantias Prestadas

Na aprovação do PER ficou deliberado manter as garantias existentes ao crédito do Banif, pelo que a hipoteca constituída em 18 de Dezembro de 2009 sobre o prédio urbano sito na Avenida do Restelo com a Rua dos Jerónimos se mantém em vigor.

De igual modo mantém-se em vigor a consignação das rendas relativas ao posto de combustível da BP.

29 Processos Judiciais em curso

Em 30 de Junho de 2016, os cinco processos judiciais, no qual o Clube, assumia a posição de Réu foram todos dados como findos por acordo entre as partes. À data apenas continua pendente de decisão em fase de recurso o processo intentado pela Oitante \ Banif atrás mencionado.



À data estão a correr os tramites de dois processos do Clube contra a Belenenses SAD no sentido de apuramento das contas entre estas entidades e para declarar nula a decisão unilateral da SAD de denunciar o acordo parassocial celebrado aquando da constituição desta.

30 Partes relacionadas

30.1 Remuneração dos Órgãos Sociais

Nos termos estatutários, os membros dos órgãos sociais do CLUBE não auferem qualquer remuneração.

30.2 Saldos e transacções entre partes relacionadas

Em 30 de Junho de 2016 e 30 de Junho de 2015, a Sociedade apresentava os seguintes saldos com partes relacionadas:

	30-06-2016			30-06-2015		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Associadas						
Outras contas a receber						
Os Belenenses, SAD	106.525	-	106.525	106.525	-	106.525
Os Belenenses SAD-(Impostos)	-	132.492	132.492	-	132.492	132.492
Beleminvest SGPS, SA	-	1.090.281	1.090.281	-	1.090.281	1.090.281
Total	106.525	1.222.773	1.329.298	106.525	1.222.773	1.329.298
Clientes						
Os Belenenses - SDF, SAD	181.493	-	181.493	78.594	-	78.594
Total	181.493	-	181.493	78.594	-	78.594
Devedores por acréscimos						
UEFA apoio Futebol formacao	-	-	-	102.899	-	102.899
Refacturacao Energia	86.844	-	86.844	69.293	-	69.293
Belem SAD	14.379	-	14.379	14.379	-	14.379
Total	101.223	-	101.223	14.379	-	-
Total Associadas	389.241	1.222.773	1.612.014	199.498	1.222.773	1.407.892



31 Acontecimentos ocorridos após a data do Balanço

Não ocorreram outros factos ou eventos subsequentes à data do balanço que deveriam ser registados ou divulgados nas demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2016.

Lisboa, 11 de Outubro de 2016

O Contabilista Certificado

A Direcção

Paulo Henrique Amado Narciso
OCC 6354